

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RAQUEL DO ROCIO KISHIMOTO DEMARCHE

CONFIGURAÇÃO DA DISCIPLINA ECOLOGIA URBANA
PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CURITIBA

2013

RAQUEL DO ROCIO KISHIMOTO DEMARCHE

CONFIGURAÇÃO DA DISCIPLINA ECOLOGIA URBANA
PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Monografia apresentada a Coordenação de Políticas Integradas de Educação a Distância da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação a Distância.

Orientadora: Profa. Dra. Gláucia da Silva Brito

Co-orientadora: Profa. Esp. Vanessa do Rocio
Godoi Garrett Belão

CURITIBA

2013

Dedico esta Monografia a todos aqueles que defendem a Educação a Distância como uma possibilidade de ampliação do processo democrático educacional brasileiro.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos integrantes da equipe que compõe a Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Paraná pela iniciativa da oferta do Curso de Especialização em Educação a Distância e pelo apoio dado em todo o transcurso do mesmo.

Agradeço ao Prof. Dr. João Carlos Nucci, pois sem a sua ajuda e autorização, não poderia ter concretizado a proposta de trabalho que ora culmina com a presente Monografia.

Da mesma forma, agradeço a Prof.^a Vanessa do Rocio Godoi Garrett Belão, minha orientadora, pelo incentivo, paciência e especialmente pela prontidão, sempre se pondo a disposição no desenvolvimento de todo o trabalho.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo configurar, para a modalidade Educação a Distância, a disciplina presencial intitulada Ecologia Urbana, integrante do currículo do Curso de Graduação em Geografia da Universidade Federal do Paraná - UFPR. Justificou-se a relevância dos estudos no entendimento de que a modalidade de Educação a Distância representa uma forma diferenciada que oportuniza novas atitudes, novas formas de dialogar e de construir o conhecimento, de enriquecer e dinamizar o processo de ensino e de aprendizagem para determinados alunos do Curso de Graduação em Geografia. Para fundamentar os estudos, além do levantamento bibliográfico, utilizaram-se, principalmente, as referências legais que sustentam a Educação a Distância no Brasil e na Universidade Federal do Paraná, com especial atenção para a Resolução 72/10- CEPE. A configuração da Disciplina Ecologia Urbana pressupõe uma metodologia sem distancia, a estabelecer-se por meio de um processo efetivo de comunicação entre professor e alunos e entre alunos. Seu embasamento deve comprometer-se também com a concepção de educação que permeia o currículo do Curso de Graduação em Geografia da UFPR que busca a (re)construção do conhecimento, visando a formação profissional do aluno, mas, sobretudo, a sua formação humana.

Palavras-chave: Educação a Distância, Ecologia Urbana, Geografia.

ABSTRACT

The purpose of this work is to configure, on the modality of Distance Education, the discipline called Urban Ecology which already integrates the Undergraduate Geography classroom curriculum taught at UFPR. Justifying the relevance of this study, the modality of distance education represents a different methodology which takes advantage of new attitudes, new ways to communicate and to build knowledge, enriching the teaching and learning process for certain Undergraduate Geography course students. Serving as source of this study, besides the literature, it was mainly used the legal references that support the distance education in Brazil and Federal University of Paraná, with special attention to the Resolution 72/10- CEPE. The Urban Ecology Discipline is configured on a methodology based without distance learning, recognizing the effectiveness of communication process between teacher and students and among students. Its basis must also embrace the concept of education which permeates the undergraduate geography of UFPR curriculum, seeking to (re)build knowledge, aiming at the students professional growth, but, above all, their human formation.

Keywords: Distance Education, Urban Ecology, Geography.

LISTA DE SIGLAS

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CIPEAD	Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CNE/CES	Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior
CNE/CP	Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno
COUN	Conselho Universitário
EaD	Educação a Distância
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
UFPR	Universidade Federal do Paraná

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	6
INTRODUÇÃO	8
CAPÍTULO 1 - DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL À DISCIPLINA ECOLOGIA URBANA EM EaD.....	11
1.1 BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL E AS ETAPAS DA EaD	11
1.2 A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	13
CAPÍTULO 2 - OBJETIVOS	15
2.1 OBJETIVO GERAL	15
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
CAPÍTULO 3 - CONFIGURAÇÃO DA DISCIPLINA ECOLOGIA URBANA PARA A MODALIDADE EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	17
3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	17
3.2 CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFPR.....	17
3.3 CARACTERÍSTICAS DA DISCIPLINA ECOLOGIA URBANA NO SISTEMA PRESENCIAL	23
CAPÍTULO 4 - CONFIGURAÇÃO DA DISCIPLINA ECOLOGIA URBANA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	23
4.1 AUTORIZAÇÃO PARA A CONFIGURAÇÃO DA DISCIPLINA ECOLOGIA URBANA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	23
4.2 LEGISLAÇÃO	23
4.3 REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA A MODALIDADE EAD	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	38

INTRODUÇÃO

As Escolas Internacionais de 1914 e o Instituto Universal Brasileiro, fundado em 1941, são citados como os pioneiros no ensino a distância em nosso país. Com uma metodologia de ensino por correspondência, os cursos visavam formar profissionais, especialmente nas áreas de serviços e comércio. Essa metodologia é classificada como pertencente a primeira das três grandes etapas da história da educação a distância. Pelas suas especificidades, essa primeira etapa é caracterizada pelo fato da comunicação entre professor e aluno tornar-se limitada e por não se considerar o perfil dos alunos, configurando um ensino a distância.

A segunda etapa reporta-se ao ensino com multimídia e teleconferência e a terceira, às aulas virtuais baseadas na internet. Embora caracterizadas pelos avanços da ciência e da tecnologia, as três etapas podem ser complementares, ou seja, podem coexistir dentro de uma mesma proposta de EaD. Mas, especialmente o advento da internet possibilitou uma mudança paradigmática, de modo a sobrepor esse enfoque unilateral do ensino a distância.

Essa mudança significa, por exemplo, que às informações em linguagem escrita, podem-se conciliar outras linguagens midiáticas como sonora e visual; que a comunicação entre professor e aluno e entre alunos, antes limitada, pode se estabelecer de maneira efetiva; e que se pode levar em conta o perfil dos alunos.

Tendo como base tecnológica a terceira etapa da EaD, estruturou-se o presente trabalho com o objetivo de configurar, para a modalidade de Educação a Distância, a Disciplina presencial intitulada Ecologia Urbana que integra atualmente o Currículo do Curso de Graduação em Geografia da UFPR.

Justificou-se a relevância dos estudos no entendimento de que a modalidade de Educação a Distância representa uma forma diferenciada que oportuniza novas atitudes, novas formas de dialogar e de construir o conhecimento e que, por isso, pode enriquecer e dinamizar o processo de ensino e de aprendizagem para determinados alunos do Curso de Graduação em Geografia.

Fundamentado em procedimentos metodológicos de uma pesquisa exploratória, realizou-se a coleta de dados por meio de levantamento bibliográfico. Utilizaram-se, nesse levantamento, diversas fontes como livros e apostilas de leitura corrente, publicações periódicas, depoimentos e, principalmente, as referências legais que sustentam a educação a distância no Brasil e na Universidade Federal do Paraná, com especial atenção para a Resolução 72/10- CEPE. Essa Resolução faculta aos Departamentos da UFPR em seu Artigo 2.º, a oferta de disciplinas integral ou parcialmente a distância e entre outras prerrogativas, indica o conceito de Educação a Distância adotado pela UFPR.

Paralelo a permanente análise de conteúdos, estruturou-se o trabalho iniciando pelo histórico da Educação a Distância no Brasil e na UFPR; depois se situou o Curso de Graduação em Geografia na Universidade Federal do Paraná e neste, as disciplinas que o compõem. Seguiu-se a realização de uma análise detalhada do plano de ensino da Disciplina Ecologia Urbana voltada para o sistema presencial, uma vez que esta, considerada como parâmetro de qualidade, sustentaria a configuração da versão em EaD. Assim sendo, realizou-se o trabalho mantendo-se a mesma natureza opcional e semestral, a carga horária de 60 horas, a mesma ementa, objetivos, conteúdos programáticos e bibliografia básica.

Na configuração propriamente dita para a EaD, estruturou-se a disciplina para que se efetive através de aulas virtuais, baseadas na internet. Pedagogicamente, configurou-se a disciplina Ecologia Urbana para além daquele ensino em que o aluno estuda sozinho, sem ter a oportunidade de interagir com seus pares e com o professor. Isto significa dizer que a disciplina se fundamenta numa metodologia sem distância, ou seja, para uma educação a distância com habitação dos espaços virtuais, fundamentada num processo efetivo de comunicação, onde apenas o que permanece é a distância física entre o professor e os alunos.

Justifica-se também a importância dos estudos pelos benefícios que a disciplina Ecologia Urbana em EaD pode proporcionar aos alunos: uma opção

diferenciada para cumprir o somatório da carga horária necessária para a sua formação profissional; uma forma diferenciada de aprendizagem e acesso ao conhecimento; relativa flexibilidade de estudo em relação ao tempo (podendo aproveitá-lo de acordo com suas prioridades) e do lugar (independentemente de estar próximo ou distante geograficamente do Campi Centro Politécnico); gestão do tempo de estudo, ficando a seu critério o estabelecimento de horários e locais para atender as premissas da Disciplina; contribuição para o desenvolvimento da sua autonomia, da capacidade de auto-organização, de autoprodução, de modo a contribuir para que se torne o sujeito de sua própria aprendizagem.

Para concluir é preciso registrar que não se descuidou da concepção de educação que permeia o currículo do Curso de Graduação em Geografia da UFPR. Esta concepção é embasada numa proposta de formação para o presente e para o futuro e, contemplando abordagens dos fatos da natureza e do ser humano, orienta o graduando para uma visão holística de percepção do mundo. A Disciplina Ecologia Urbana em EaD veio contribuir também para este processo formativo, uma vez que busca a (re)construção do conhecimento, visando a formação profissional do aluno, mas, sobretudo, a sua formação humana.

CAPÍTULO 1

DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL À DISCIPLINA ECOLOGIA URBANA EM EaD

Este primeiro capítulo pretende expor um breve histórico da Educação a Distância no Brasil e na Universidade Federal do Paraná. Segue-se a contextualização da Disciplina Ecologia Urbana de acordo com a Resolução 72/10 da UFPR e com as características gerais da EaD.

1.1 BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL E AS ETAPAS DA EaD

Há alguns anos, nas décadas de 1950 e 1960, era bem comum ter alguém na família ou algum conhecido que houvesse realizado um curso pelo Instituto Universal Brasileiro por correspondência. Homens exibiam com orgulho seus diplomas, como por exemplo, o de técnico em rádio e televisão e as mulheres, de corte e costura. Conforme informa o site da Instituição, o Instituto Universal Brasileiro foi fundado em 1941, sendo um dos pioneiros no Ensino a Distância por correspondência, em nosso país. Atuando ainda no mercado, descreve-se como uma organização de ensino a distância modelar que há mais de 60 anos vem desempenhando um relevante papel na aplicação e modernização desse método de ensino colaborando decisivamente para o preparo de profissionais capazes e produtivos.

Segundo Alves (2009)¹ *apud* Scherer (2012, p. 9), a história da EaD no Brasil inicia-se com as “Escolas Internacionais”, em 1904. Os cursos eram oferecidos para pessoas que buscavam empregos, especialmente nas áreas de serviços e comércio. Assim, a história da EaD no Brasil iniciou com o ensino por correspondência.

Scherer (2012, p. 10) descreve que as atividades na modalidade de EaD eram destinadas principalmente às pessoas que, por algum motivo, não conseguiam uma formação pelas escolas presenciais.

¹ ALVES, J. R. M. A história da Educação a Distância no Brasil. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p. 9 - 13

Ainda hoje há ofertas de cursos a distância que se efetivam por correspondência. Mas desde as Escolas Internacionais e a fundação do Instituto Universal Brasileiro, a educação a distância tomou formas diferenciadas, acompanhando a evolução das tecnologias educacionais. O conceito de educação a distância também se modificou: no Decreto n.º 2.494, de 10.02.1998 em seu Art. 1º Educação a distância é apresentada como uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação; já no Art. 1.º do Decreto 5.622 de 19.12.2005, que regulamenta o Art. 80 da Lei 9394/96 (LDB), a educação a distância é caracterizada como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Historicamente, de acordo com o entendimento de alguns autores como Scherer, pode-se dizer que a educação a distância estaria na sua terceira etapa.

Assim, o ensino por correspondência seria a primeira das três etapas da história da educação a distância. Efetivada pela transmissão da informação em linguagem escrita, a comunicação entre professor e aluno era limitada, com mensagens enviadas por correspondência e sem considerar o perfil dos alunos. Esta configuração pode ser considerada como ensino a distância.

A segunda etapa reporta-se ao ensino com multimídia e teleconferência e a terceira às aulas virtuais baseadas na internet. Embora caracterizadas pelos avanços da ciência e da tecnologia, as três etapas podem ser complementares, ou seja, podem coexistir dentro de uma mesma proposta de EaD.

Em se tratando de processo educacional, entretanto, há uma diferença significativa entre a primeira e a segunda e terceira etapas. Segundo Peters (2001)² *apud* Scherer (2012, p.17), pode-se falar que houve uma mudança paradigmática na EaD, pois com as tecnologias que surgiram, mesmo distantes fisicamente, os alunos podem estabelecer comunicação entre si e com os professores de forma mais rápida

² PETERS, O. Trad. de Ilson Kayser. Didática do ensino a distância. São Leopoldo, RS: Unisinos, 2001

que pelo correio. Com isso, começou-se a pensar em cursos na modalidade de EaD mais individualizados, com aulas e orientações específicas para diferentes grupos.

Assim sendo, com a evolução das tecnologias, a mudança paradigmática se expressa na possibilidade da educação a distância sobrepor o enfoque unilateral do ensino a distância, especialmente com a utilização da internet. Significa, por exemplo, que às informações em linguagem escrita, podem-se conciliar outras linguagens midiáticas como sonora e visual; que a comunicação entre professor e aluno e entre alunos antes limitada, pode se estabelecer de maneira efetiva; e que se pode levar em conta o perfil dos alunos.

1.2 A UNIVERSIDADE FEDERAL E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Em relação às primeiras universidades federais brasileiras que utilizaram as novas tecnologias de informação e comunicação para a educação a distância, são citadas como destaques a Universidade de Brasília (UnB), que em 1973 aparece como a pioneira na introdução da tecnologia educacional na EaD e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que, por meio do Laboratório de Ensino a Distância (LED), ofereceu em 1996 o primeiro Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, usando principalmente a tecnologia das videoconferências. Scherer informa que

Os cursos de graduação na modalidade de EaD começaram a ser ofertados no Brasil, em 1995. A Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), por intermédio do Núcleo de Educação Aberta e a Distância do Instituto de Educação, ofertou o curso de licenciatura em educação, habilitação em séries iniciais. (SCHERER, 2012, p. 20)

Na Universidade Federal do Paraná, esta modalidade educacional começou a ser implementada com a criação do Núcleo de Educação a Distância - NEAD, que foi institucionalizado pela Resolução nº 02 de 25 de fevereiro de 1999/COUN, vinculado a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional. Atualmente o NEAD se denomina Coordenação de Integração de Políticas de Educação a

Distância – CIPEAD, com a competência para implementar políticas e diretrizes de Educação a Distância estabelecidas no âmbito da UFPR.

Para atingir seus propósitos, a CIPEAD regulamenta suas ações respaldadas nas seguintes Resoluções:

- Resolução 08/03 - COUN, que Estabelece o Regimento Interno da Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância (CIPEAD) da Universidade Federal do Paraná.
- Resolução 82/08 – CEPE, que fixa normas básicas de controle e registro da atividade acadêmica dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização na modalidade de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.
- Resolução 83/08 – CEPE, que aprova as normas básicas da atividade acadêmica dos Cursos de Graduação na modalidade de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.
- Resolução 72/10 – CEPE, que Regulamenta a oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação e educação profissional e tecnológica presenciais da Universidade Federal do Paraná.
- Resolução N° 72/11 – CEPE, que dispõe sobre as Atividades de Extensão na Universidade Federal do Paraná.

CAPÍTULO 2

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Configurar a Disciplina Ecologia Urbana para a modalidade de Educação a Distância para que a mesma, posteriormente, passe a integrar o Currículo do Curso de Graduação em Geografia.

A busca do atingimento deste objetivo que norteou todos os estudos, partiu e justificou a sua importância no entendimento de que a Educação a Distância representa uma forma diferenciada que oportuniza novas atitudes, novas formas de dialogar e de construir o conhecimento e que, por isso, pode enriquecer e dinamizar o processo de ensino e de aprendizagem para determinados alunos do Curso de Graduação em Geografia. A princípio, não se pretendeu generalizar para todos porque a EaD pressupõe determinado perfil de aluno, embasado em uma disciplina mais específica. Primeiramente, a disciplina requerida seria a necessidade do constante acesso ao ambiente virtual e, em segundo lugar, a necessidade da participação efetiva do aluno, quer seja questionando, indagando, trazendo contribuições. Essa questão da disciplina como básica precisa ser apontada e explicada a todos aqueles que pretendam obter êxito em qualquer proposta de estudo na modalidade EaD.

Assim, acredita-se que a Disciplina Ecologia Urbana em EaD pode proporcionar ao aluno: uma opção a mais para cumprir o somatório da carga horária necessária para a sua formação profissional; uma forma diferenciada de aprendizagem e acesso ao conhecimento; relativa flexibilidade de estudo em relação ao tempo (podendo aproveitá-lo de acordo com suas prioridades) e do lugar (independentemente de estar próximo ou distante geograficamente do campus Centro Politécnico); gestão do tempo de estudo, ficando a seu critério o estabelecimento de horários e locais para atender as premissas da Disciplina; contribuição para o desenvolvimento da sua autonomia, da capacidade de auto-organização, de autoprodução, de modo a contribuir para se torne o sujeito de sua própria aprendizagem.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para possibilitar a concretização da configuração da Disciplina Ecologia Urbana em educação a distância estabeleceram-se os seguintes objetivos específicos:

2.2.1 Levantar a legislação pertinente à educação a distância que fundamente o trabalho.

2.2.2 Conhecer a estrutura do Curso de Graduação em Geografia da UFPR.

2.3.3 Analisar a Disciplina Ecologia Urbana no sistema presencial do Curso de Graduação em Geografia da UFPR.

2.3.4 Fundamentar o trabalho em termos de qualidade, seguindo os referenciais de qualidade para a EaD, bem como os parâmetros qualitativos do Curso de Geografia e da Disciplina de Ecologia Urbana do sistema presencial.

CAPÍTULO 3

CONFIGURAÇÃO DA DISCIPLINA ECOLOGIA URBANA PARA A MODALIDADE EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho fundamentou-se em uma pesquisa exploratória, cuja coleta de dados se deu pelo levantamento bibliográfico. Utilizaram-se, nesse levantamento, diversas fontes como livros e apostilas de leitura corrente, publicações periódicas, depoimentos e, principalmente, as referências legais que sustentam a educação a distância no Brasil e na Universidade Federal do Paraná.

Desta forma, buscou-se, por exemplo, o Art. 1.º do Decreto 5.622 de 19.12.2005, que regulamenta o Art. 80 da Lei 9394/96 (LDB); a Resolução nº 02 de 25 de fevereiro de 1999/COUN, que criou o Núcleo de Educação a Distância – NEAD - da Universidade Federal do Paraná; as demais resoluções dessa Instituição que respaldam a competência da Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância – CIPEAD - (antigo NEAD), para implementar políticas e diretrizes de Educação a Distância no âmbito da UFPR. Dentre as resoluções, coube atenção especial à Resolução n.º 72/10-CEPE que regulamenta a oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação e educação profissional e tecnológica presenciais da Universidade Federal do Paraná.

O tratamento direcionado aos dados levantados foi a análise de conteúdos. Optou-se em estruturar o trabalho iniciando pelo histórico da Educação a Distância no Brasil e na UFPR; depois em situar o Curso de Graduação em Geografia na Universidade Federal do Paraná e por fim, na análise detalhada da configuração da Disciplina Ecologia Urbana voltada para o sistema presencial.

Como o histórico da Educação a Distância no Brasil e na UFPR compõem o Capítulo 2 deste trabalho, descreve-se a seguir o levantamento sobre o Curso de Graduação em Geografia da Universidade Federal do Paraná e depois a descrição da configuração da Disciplina Ecologia Urbana voltada para o sistema presencial.

3.2 CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFPR

No organograma estrutural da Universidade Federal do Paraná, o Departamento de Geografia (responsável pelo atendimento aos professores de Geografia) e a Coordenação do Curso de Graduação em Geografia (responsável pelo atendimento aos alunos de Geografia), encontram-se vinculados ao Setor de Ciências da Terra. O ingresso de novos alunos ao Curso de Graduação em Geografia é pelo concurso vestibular que ocorre anualmente, a exemplo dos demais cursos da UFPR. Para 2013 foram ofertadas 34 vagas para o período diurno e mais 40 vagas para o período noturno.

O Curso de Graduação em Geografia da UFPR foi criado em 1938, sendo um dos mais antigos do Brasil. Direcionando para uma análise geográfica que considera os elementos físicos e sociais como interdependentes e inseparáveis e com a exigência do domínio de teorias e técnicas específicas para a análise dos fenômenos espaciais, o Curso forma profissionais nas habilitações de licenciatura e bacharelado. Assim, o perfil atual do Curso de Graduação em Geografia, de acordo com a reforma curricular ocorrida em 2008 é traduzido no Plano Curricular da seguinte forma:

Integrando-se às transformações ocorridas em nível global, o Curso de Geografia da Universidade Federal do Paraná, passando a compor o Setor de Ciências da Terra, a partir de 1998, tem oferecido uma formação para o presente e para o futuro, pela abordagem que faz dos fatos da Natureza e do Homem. (...) Permite uma visão holística, capaz de perceber o mundo, relacionando a interação dos fatos naturais e da ação humana no planeta. (UFPR, Plano Curricular do Curso de Graduação em Geografia, 2008)

Em depoimento, o geógrafo, Prof. Dr. Tony Vinicius Moreira Sampaio, Professor efetivo do Curso de Geografia da UFPR, afirma que o curso de Geografia busca ultrapassar o mero domínio dos conceitos e instrumentos utilizados pelos profissionais da área, desenvolvendo princípios que orientem a sua inserção na dinâmica, educacional, ambiental, social, econômica, política e cultural contemporâneos. Neste sentido, busca não só a qualificação de docentes para o ensino de Geografia nos níveis fundamental e médio, mas também, de geógrafos para atuarem na transformação e melhoria da realidade socioeconômica e ambiental de sua área de abrangência espacial, capazes de compreenderem a dinâmica espacial e se posicionar frente às questões que abarcam direta ou indiretamente sua área de vivência. O Prof. Tony completa que isso se dá através de uma visão

geográfica do espaço, do homem, da economia, do meio ambiente e da cultura, elementos indissociáveis da realidade e da vida.

No âmbito da Universidade Federal do Paraná, pode-se dizer que o Curso de Graduação em Geografia da UFPR é múltiplo. Primeiramente porque são ofertados dois turnos (matutino ou noturno) que ficam a escolha do aluno por ocasião do vestibular. No 5.º período, depois de cursadas as disciplinas do núcleo comum, é facultada uma nova escolha ao aluno: Curso de Graduação em Geografia – Bacharelado – ou Curso de Graduação em Geografia – Licenciatura - , existindo, ainda, uma terceira opção que seria a de cursar as duas formações concomitantemente.

Quanto às habilitações, o Plano Curricular (2008) as descreve no objetivo geral do Curso:

Visa formar profissionais habilitados a desenvolver atividades de ensino, de pesquisa e de aplicação técnica, a partir de bases teóricas, métodos e técnicas da Ciência da Geografia a partir das seguintes habilitações:

A habilitação de Licenciatura para atuar como profissionais para o magistério do ensino fundamental e médio;

A habilitação de Bacharelado para atuar como profissionais em atividades técnicas e científicas de caráter geoambiental, antropogeográfico e geoeconômico, assim como em campos gerais e específicos da geografia. (UFPR, Plano Curricular do Curso de Geografia, 2008).

Para atender as demandas legais ditadas pelas Diretrizes Curriculares do MEC, pelo Parecer CNE/CES n.º 8/2007 (que fixa a carga horária mínima para os cursos de bacharelado) e pelas Resoluções CNE/CP 01/2002 e CNE/CP 02/2002 (relativas a carga horária mínima para cursos de licenciatura), o Curso de Graduação em Geografia /UFPR traz na Resolução n.º 67/08 – CEPE o estabelecimento das horas para a integralização do Curso, onde o Currículo Pleno do Curso é estruturado obedecendo as cargas horárias, conforme quadros a seguir:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL – MODALIDADE BACHARELADO				
	Teóricas	Práticas	Estágio	Total horas/aula
Núcleo Comum	1260	390	--	1650

Núcleo Específico	240	180	180	600
Núcleo Complementar de Optativas	420		--	420
Atividades Formativas	200			200
TOTAL				2870

Fonte: UFPR, Plano Curricular do Curso de Geografia, p. 5

FORMAÇÃO PROFISSIONAL – MODALIDADE LICENCIATURA				
	Teóricas	Práticas	Estágio	Total horas/aula
Núcleo Comum	1260	390	--	1650
Núcleo Específico	120	120	405	645
Núcleo Complementar de Optativas	420		--	420
Atividades Formativas	200			200
TOTAL				2915

Fonte: UFPR, Plano Curricular do Curso de Geografia, p. 5

FORMAÇÃO PROFISSIONAL – MODALIDADE BACHARELADO E LICENCIATURA				
	Teóricas	Práticas	Estágio	Total horas/aula
Núcleo Comum	1260	390	--	1650
Núcleo Específico	360	300	585	1245
Núcleo Complementar de Optativas	420		--	420
Atividades Formativas	200			200

TOTAL	3515
-------	------

Fonte: UFPR, Plano Curricular do Curso de Geografia, p. 5

O Curso da UFPR é considerado como um dos melhores do Brasil, obtendo a classificação de cinco estrelas nos anos de 2011 e 2012 no Guia do Estudante Abril. Este Guia foi criado há 22 anos e avalia cursos de graduação de instituições públicas e privadas de todo país. O processo de avaliação conta com a participação dos coordenadores dos cursos de graduação, que preenchem um questionário eletrônico com dados específicos de cada curso, contendo titulação do corpo docente e produção científica. Em seguida, estas informações são repassadas a pareceristas (avaliadores do MEC, professores, coordenadores e especialistas de cada área). Esses profissionais classificam os cursos conforme os conceitos: excelente, muito bom, bom, regular, ruim e prefiro não opinar. Também é considerado o desempenho do curso nos últimos cinco anos, resultando em um conceito representado por estrelas.

Com base nesses critérios de avaliação, as cinco estrelas são conferidas aos cursos avaliados como excelentes. Segundo notícia veiculada no site da UFPR de 6 de setembro de 2012,

A mais recente avaliação do Guia do Estudante da Editora Abril aponta 47 cursos de graduação da UFPR, classificados entre três e cinco estrelas. ...Como excelentes foram classificados os seguintes cursos: Administração, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Cartográfica, Engenharia Industrial Madeireira, Geografia, História, Matemática, Terapia Ocupacional. (UFPR, Notícias, 06/09/12)

Assim sendo, de acordo com os critérios de avaliação estabelecidos pelo Guia do Estudante Abril para a classificação dos cursos de graduação, o Curso de Graduação em Geografia da UFPR atinge os padrões de excelência em qualidade.

3.3 CARACTERÍSTICAS DA DISCIPLINA ECOLOGIA URBANA NO SISTEMA PRESENCIAL

No âmbito do Departamento de Geografia da UFPR, a Disciplina Ecologia Urbana foi criada pelo Prof. Dr. João Carlos Nucci e integra o Currículo Pleno do Curso de Graduação em Geografia desde 2003. Esta disciplina faz parte do Núcleo

Complementar de Optativas das três formações, com as seguintes especificidades: Código GB096; Natureza: optativa; Periodicidade: semestral; carga horária: 60 horas; aulas teóricas semanais: 2; aulas práticas semanais: 2; total de créditos: 3; Pré-requisitos: não há. A sua Ementa apresenta as seguintes unidades didáticas: Ordenamento físico da paisagem urbana com ênfase nos aspectos ecológicos. Conservação criativa da natureza e ordenamento do verde urbano, procurando um ambiente saudável e viável em longo prazo para o uso humano. Conflitos entre as potencialidades e limites do meio físico (oferta do meio) e as necessidades do ser humano (demanda social). Qualidade Ambiental Urbana.

O Prof. Dr. João Carlos Nucci é o Professor responsável pela disciplina. Ele é graduado em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (1987) e possui doutorado em Ciências (Geografia Física) pela Universidade de São Paulo (1996). Integrando o quadro de docentes do Departamento de Geografia da UFPR desde 12 de junho de 2002, vincula-se também ao Programa de Pós-Graduação de Mestrado e Doutorado em Geografia, além de ser Editor Científico Geral da Revista RA' EGA - Espaço Geográfico em Análise. Suas pesquisas se voltam à área de Geografia Física, com ênfase em Planejamento da Paisagem, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento de espaços livres e áreas verdes, ordenamento da paisagem, qualidade ambiental urbana e conservação da natureza.

CAPÍTULO 4

CONFIGURAÇÃO DA DISCIPLINA ECOLOGIA URBANA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

4.1 AUTORIZAÇÃO PARA CONFIGURAÇÃO DA DISCIPLINA ECOLOGIA URBANA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A autorização para realizar a configuração da Disciplina Ecologia Urbana em EaD foi fornecida pelo Prof. Dr. João Carlos Nucci, responsável pela Disciplina no sistema presencial, como mencionado anteriormente.

4.2 LEGISLAÇÃO

Dentre as diversas prerrogativas legais e estruturais para a consolidação do trabalho como, por exemplo, o Art. 1.º do Decreto 5.622 de 19.12.2005, que regulamenta o Art. 80 da Lei 9394/96 (LDB); a Resolução nº 02 de 25 de fevereiro de 1999/COUN, que criou o Núcleo de Educação a Distância – NEAD da Universidade Federal do Paraná, a atenção maior ficou concentrada na Resolução n.º 72/10-CEPE. Esta Resolução regulamenta a oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação e educação profissional e tecnológica presenciais da Universidade Federal do Paraná.

A Resolução n.º 72/10-CEPE, de 22 de outubro de 2010, em seu Art. 1º, delibera:

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e educação profissional e tecnológica presenciais poderão introduzir na sua estrutura curricular a oferta de disciplinas integral ou parcialmente a distância, observadas a legislação vigente e as presentes normas. (UFPR, CEPE, p. 1)

A primeira diretriz disposta na Resolução n.º 72/10-CEPE de interesse neste trabalho é a que trata do limite de horas possíveis de serem convertidas em EaD. Em seu Art. 2.º o texto registra que poderão ser ofertadas disciplinas integral ou parcialmente a distância desde que esta oferta não ultrapasse 20% da carga horária total do curso.

Levantou-se, então, o correspondente a 20% possíveis em EaD, de acordo com o total de horas em cada uma das formações profissionais, conforme quadros a seguir:

Formação Profissional	Carga horária para a integralização	Total de horas possíveis de serem ofertadas em EaD (20% do total)
Bacharelado	2870 horas	574
Licenciatura	2915 horas	582
Bacharelado e licenciatura	3515 horas	703

Fonte: a própria autora

Registrando que se trata da primeira proposta de oferta de disciplina em EaD no Curso de Graduação em Geografia e que a configuração da Disciplina Ecologia Urbana em educação a distância seguiu as mesmas especificações da Disciplina Ecologia Urbana do sistema presencial em relação ao total de 60 horas, o limite imposto de 20% (vinte por cento) encontrou-se plenamente atendido, em quaisquer das abrangências das formações profissionais.

Outro fator norteador que permeou todo o processo de descrição foi o atendimento ao Art. 3.º da Resolução 72/10 – CEPE, que regulamenta:

Art. 3º: A oferta de disciplinas integral ou parcialmente a distância deverá garantir a equivalência quanto ao desenvolvimento do conteúdo, das competências e das habilidades existentes na modalidade presencial, observado o disposto no projeto pedagógico do respectivo curso presencial. (UFPR, CEPE, p. 1)

4.3 REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA A MODALIDADE EAD

Além dos princípios legais, outra preocupação foi com a incorporação dos Referenciais de Qualidade explicitados pelo MEC (2007, p. 7) para projetos de cursos na modalidade a distância. Esses Referenciais de Qualidade apontam os seguintes tópicos principais:

- I. Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem;
- II. Sistemas de Comunicação;
- III. Material didático;
- IV. Avaliação;
- V. Equipe multidisciplinar;
- VI. Infraestrutura de apoio;
- VIII. Gestão Acadêmico-Administrativa;
- IX. Sustentabilidade financeira.

Cada um desses tópicos passa a ser descrito conforme a configuração da Disciplina Ecologia Urbana em EaD. Embora apresentada na ordem trazida pelos Referenciais de Qualidade do MEC (I a IX), a descrição encontra-se permeada pelos aspectos pedagógicos, tecnológico e financeiro, conforme aponta o Caderno

CIPEAD (2012, p. 30) para a estruturação de um curso (no caso de uma Disciplina) em educação a distância.

I. Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem e Disciplina Ecologia Urbana em EaD

Historicamente, como uma ciência natural, ecologia urbana é considerada uma disciplina jovem. Segundo Sukopp (1998), por um longo tempo, foi aceito que não valeria a pena estudar as áreas urbanas, no que diz respeito à ecologia. Cidades eram vistas como “antivida”. Essa visão começou a mudar nos anos 1970. Desde então, aspectos ecológicos das cidades têm sido investigados.

Do conceito originalmente adotado, ou seja, como estudo das cidades e paisagens urbanas sob a perspectiva ecológica, ecologia urbana passou a ser entendida como uma ciência aplicada, cuja diretriz de pesquisa parte do seguinte questionamento: Como tornar o complexo “ser humano – ecossistema – cidade” mais amigável para as pessoas?

Assim sendo, só se pode tentar entender ecologia urbana através de um conceito que seja mais abrangente, como apontam Wittig e Sukopp:

A ecologia urbana, em um amplo sentido, é uma ciência que integra muitas outras ciências, inclusive as de planejamento, tendo como meta melhorar as condições humanas com base em um desenvolvimento urbano ambientalmente sustentável. (WITTIG e SUKOPP, 1998).

Na descrição da ementa da Disciplina Ecologia Urbana do sistema presencial, a necessidade da integração e/ou interdependência com outras ciências está em seu fundamento, pois embora o foco de estudo esteja na paisagem urbana propriamente dita e em seu entorno, este estudo só se consolida apoiado na leitura da cidade como uma entidade social, econômica e política, entendendo que a realidade só pode ser apreendida se for considerada em suas múltiplas dimensões.

A Disciplina Ecologia Urbana para a modalidade de Educação a Distância adotou o mesmo fundamento da disciplina no sistema presencial, inclusive com idêntica ementa e conteúdo programático. Entendeu-se que seria esta a forma dessa Disciplina em EaD integrar-se ao currículo do Curso de Geografia e de levar em consideração as mesmas preocupações epistemológicas, ontológicas e filosóficas, que sustentam as disciplinas presenciais.

A concepção de educação que permeia o currículo do Curso de Graduação em Geografia da UFPR apresenta-se como uma proposta de formação para o presente e para o futuro, de acordo com as abordagens dos fatos da natureza e do ser humano, orientando o graduando para uma visão holística de percepção do mundo. A Disciplina Ecologia Urbana em EaD vem contribuir para este processo formativo, buscando a (re)construção do conhecimento, com vistas a formação profissional do aluno, mas, sobretudo, visando a sua formação humana. Entendeu-se que o sentido básico dessa formação humana estaria em consonância com o pensamento de Severino³ (2006) *apud* Souza e Vieira (2010, p. 10), Souza e Vieira (2010) e de Paulo Freire (1997).

Severino (2006) *apud* Souza e Vieira (2010, p. 10) aponta que a educação na cultura ocidental foi sempre vista como processo de formação humana. Essa formação representaria a própria humanização, na qual o homem foi concebido como um ente que não nasce pronto, que tem necessidade de cuidar de si mesmo como que buscando um estágio de maior humanidade, uma condição de maior perfeição em seu modo de ser humano. Portanto, a formação é processo do devir humano como devir humanizador, mediante o qual o indivíduo natural torna-se um ser cultural, uma pessoa.

Souza e Vieira (2010) confirmam a importância da formação humana ao afirmarem que:

A educação não é – pelo menos não deveria ser - apenas um processo institucional e instrucional, seu lado visível, mas fundamentalmente um investimento formativo do humano, seja na particularidade da relação pedagógica pessoal, seja no âmbito da relação social coletiva. Por isso, a interação docente é considerada mediação universal e insubstituível dessa formação, tendo-se em vista a condição da educabilidade do homem. (SOUZA; VIEIRA, 2010, p.11)

Por sua vez, Freire (1996, p. 47) descreve que saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

³ SEVERINO, A. J. A busca do sentido da formação humana: tarefa da Filosofia da Educação. *Revista Educação e Pesquisa*, v. 32, n. 3, 2006, p. 619-634.

Com as concepções de Severino, de Souza e Vieira e do Currículo do Curso de Geografia sobre educação e com o entendimento de Souza e Vieira de que a mediação docente é necessária e deve ser somada ao pensamento de Freire, constituiu-se parte da configuração da Disciplina Ecologia Urbana em EaD em seu aspecto pedagógico.

II. Sistemas de Comunicação e Disciplina Ecologia Urbana em EaD

a) Quanto ao ambiente virtual de aprendizagem

Reconhecendo a importância dos meios tecnológicos para um processo educacional em educação a distância, a Disciplina Ecologia Urbana em EaD se efetivará através do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle⁴.

De acordo com os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do MEC (2007, p. 10), o princípio da interação e da interatividade é fundamental para o processo de comunicação e devem ser garantidos no uso de qualquer meio tecnológico a ser disponibilizado. O uso do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem – para a Disciplina Ecologia Urbana em EaD se apoia em uma metodologia cujas propostas de atividades didáticas abrangem processos de reflexão, cooperação e produção coletiva, de modo a favorecer uma real educação a distância, superando o enfoque de ensino a distância, isto é, aquele de caráter meramente instrumental da oferta de informações via material impresso ou material virtual.

Assim, a abordagem metodológica pretende extrapolar o chamado *broadcast* e adotar o estar junto virtual, como define Valente:

⁴ O MOODLE (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) é um software livre para gestão da aprendizagem e de trabalho colaborativo, que permite a realização de cursos a distância, criado pelo educador e cientista computacional Martin Dougiamas, em 2001 (WIKIPEDIA, 2008).

Também conhecido como LMS (Learning Management Systems) ou Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Moodle é uma aplicação Internet/Intranet que roda num servidor e é acessado via navegador (Internet Explorer, Mozilla, Firefox, entre outros). Esse software, voltado para programadores e acadêmicos em educação, representa um sistema de administração de atividades educacionais. Tem como finalidade a criação de comunidades on-line em ambientes virtuais destinados a aprendizagem colaborativa, em cursos a distância, como apoio a cursos presenciais, em atividades de formação de grupos de estudo, para treinamento de professores ou no desenvolvimento de projetos (WIKIPEDIA, 2008). Mais informações sobre o software Moodle podem ser obtidas através do endereço: <http://moodle.org>

Em um extremo está a *broadcast*, que usa os meios tecnológicos para enviar a informação ao aprendiz e não tem nenhuma interação entre o professor e o aprendiz. No outro extremo está o suporte ao processo de construção de conhecimento por intermédio das facilidades de comunicação, denominado de “estar junto virtual”, que prevê alto grau de interação entre professor e aprendiz, que estão em espaços diferentes, porém interagindo via Internet. (VALENTE, 2009, p.39)

A disciplina Ecologia Urbana é a distância, mas com uma “educação sem distância”, como preconiza Scherer (2012, p. 19). Assim, para atingir os objetivos junto aos alunos, o que deve permanecer é apenas a distância física entre os sujeitos que ensinam e aprendem. A socialização, o diálogo entre todos os envolvidos a serem concretizados no ambiente virtual, possibilitarão o “estar juntos” na sala de aula virtual, tornando-a real, nela havendo comunicação, questionamentos, posicionamentos e também os sentimentos dos envolvidos no processo.

As ferramentas do AVA são aquelas que preconizam a comunicação assíncrona como fórum, glossário, questionário, tarefa e wiki, ofertando sempre ao aluno a possibilidade de sanar suas dúvidas antes e depois das postagens das atividades didáticas propostas.

Desta forma, o sistema de comunicação previsto permite que o aluno se manifeste em questões referentes ao material didático, seus conteúdos e a aspectos relativos a sua aprendizagem como um todo. As possibilidades de interação e de interatividade entre professor-aluno e entre colegas através das atividades didáticas também podem contribuir com o sentimento do aluno de pertencimento ao grupo.

b) Previsão de encontros presenciais:

Segundo os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do MEC (2007, p.11) e em atendimento as exigências legais, os cursos superiores a distância devem prever momentos de encontros presenciais, cuja frequência deve ser determinada pela natureza da área do curso oferecido e pela metodologia de ensino utilizada. Essa questão e outros pontos que se aplicam na configuração da Disciplina Ecologia Urbana em educação a distância passam a ser apresentados:

- Número de professores/hora disponíveis para os atendimentos requeridos pelos estudantes: será um professor, ou seja, o mesmo professor responsável pela disciplina Ecologia Urbana no sistema presencial.
- Número de matrículas a serem disponibilizadas: Será o mesmo do sistema presencial: 30 vagas e as matrículas devem ocorrer nas mesmas datas estipuladas em calendário letivo para o sistema presencial.
- Total de horas disponíveis para o atendimento aos alunos: 14 horas presenciais (4 encontros) mais 46 horas pelo AVA.
- Previsão dos momentos presenciais obrigatórios, conforme quadro a seguir:

Encontros	Total de horas	Finalidades
1.º) início da Disciplina	2 horas/aula	Distribuição e apresentação do guia didático contendo plano de ensino, explicações sobre metodologia e cronograma das atividades didáticas.
	02 horas /aula	Ambientação no Moodle.
2.º) Aula prática de campo	04 horas/aula	Reforçar, esclarecer, visualizar conteúdos voltados à Disciplina
3.º) Ao término da Disciplina	02 horas/aula	Dirimir dúvidas dos alunos, <i>feedback</i> da atuação durante o transcorrer da disciplina, autoavaliação.
	02 horas/aula	Avaliação.
4.º) Avaliação final	2 horas/aula	Avaliação para alunos que não atingiram a média de aprovação decorrente das atividades e avaliação presencial.

III. Material Didático e Disciplina Ecologia Urbana em EaD

Semelhante ao que ocorre com as disciplinas presenciais, o material didático foi concebido de acordo com os princípios epistemológicos, ontológicos e filosóficos que buscam desenvolver habilidades e competências específicas do futuro geógrafo.

Foram selecionadas duas mídias para a implantação da Disciplina Ecologia Urbana em EaD: textos (com disponibilidade para impressão) e o aprendizado por computador e baseado na Web, com o suporte da plataforma Moodle.

Os textos trabalhados são de autoria do próprio professor responsável pela Disciplina, Prof. Dr. João Carlos Nucci e de autores que fundamentam os conhecimentos específicos da Disciplina. Por se tratarem de textos técnicos, envolvendo a apreensão do conhecimento científico relativo aos conteúdos propostos por parte do futuro geógrafo, as necessárias explicações serão fornecidas sempre que necessário pelo Professor através do estabelecimento de uma interlocução dialógica entre aluno e professor, com linguagem mais direta e simplificada, mas que, ao mesmo tempo, instigue as reflexões, a procura de estudos complementares para a (re)construção do conhecimento e que estimule a autonomia do estudante, sua capacidade para aprender e controlar o próprio aprendizado.

Enquanto processo educacional, especialmente com a primeira turma de alunos a participarem da Disciplina Ecologia Urbana na modalidade EaD, as avaliações pelos alunos do material didático serão constantes, visando identificar necessidades de ajustes e o seu constante aperfeiçoamento. Como apontam os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do MEC:

Cabe observar que somente a experiência com cursos presenciais não é suficiente para assegurar a qualidade da produção de materiais adequados para a educação a distância. A produção de material impresso, vídeos, programas televisivos e radiofônicos, videoconferências, CD-Rom, páginas WEB, objetos de aprendizagem e outros, para uso a distância, atende a diferentes lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo. (MEC, p. 13)

Seguindo ainda as recomendações, elaborou-se também um Guia Geral, contendo:

- Orientações para o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos seus direitos e deveres durante o curso da Disciplina;
- informações gerais sobre a disciplina (professor responsável, carga horária, ementa, plano de ensino, momentos presenciais obrigatórios, local e data da prova final e datas limites para as apresentações das diferentes atividades;

- horários disponibilizados pelo professor para sanar dúvidas e formas de contato via Moodle;
- apresentação do cronograma previsto (data, horário, local - quando for o caso-) para o sistema de acompanhamento e avaliação;
- indicação de referências bibliográficas e sites complementares para o aprofundamento e complementação da aprendizagem;
- forma de acesso aos materiais que serão colocados à disposição do estudante (textos, cadernos de atividades, leituras complementares, vídeos, etc.);
- processo de interação com o professor e entre colegas da turma;
- apresentação do sistema de avaliação.

IV. Avaliação da Aprendizagem e Disciplina Ecologia Urbana em EaD

De acordo com os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do MEC:

Na educação a distância, o modelo de avaliação da aprendizagem deve ajudar o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos. Para tanto, esta avaliação deve comportar um processo contínuo, para verificar constantemente o progresso dos estudantes e estimulá-los a serem ativos na construção do conhecimento. Desse modo, devem ser articulados mecanismos que promovam o permanente **acompanhamento dos estudantes**, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem. (MEC, p. 16)

Para atender tais recomendações, a avaliação é entendida como processual. A apreensão dos conteúdos pode ser observada durante todo o transcurso da disciplina, como por exemplo: na participação nas atividades propostas, nos questionamentos, no envolvimento com os pareceres dos colegas. Para isto, o assíduo acesso ao AVA é requisito importante, tanto pelos alunos quanto pelo professor.

Além dos registros no AVA como fontes da avaliação processual, prevalecem as avaliações em caráter presencial, de acordo com o Decreto 5.622, de 19/12/2005 e Art. 6.º da Resolução 72/10 – CEPE:

Art. 6.º Dentre as atividades desenvolvidas nas disciplinas integral ou parcialmente a distância, deverão ser previstas avaliações presenciais conforme legislação federal e a Resolução nº 37/97-CEPE.

Parágrafo único. A escala de nota e frequência será semelhante à vigente na educação presencial, conforme o projeto pedagógico e as normas do CEPE. (UFPR – CEPE)

Desta forma, foram previstos dois momentos de avaliações presenciais:

- uma avaliação presencial ao final do semestre da Disciplina Ecologia Urbana. Esta avaliação, juntamente com os demais registros das avaliações periódicas anteriores advindas da atuação do aluno no AVA, resultará em uma média, de modo a apontar a aprovação do aluno ou no seu encaminhamento para a avaliação final. Segundo a Resolução N.º 37/97 – CEPE de 17 de outubro de 1997, será aprovado por média o aluno que obtiver grau numérico igual ou superior a setenta.
- Exame final: direcionado aos alunos que não obtiveram a média 70, conforme descrito no item a; a aprovação ficará condicionada a obtenção de grau numérico igual ou superior a 50. Esse grau será calculado pela média aritmética da média descrita no item a e a nota do exame final, conforme Art. 96 da mesma Resolução N. 37/97 - CEPE.

V. Equipe Multidisciplinar e Disciplina Ecologia Urbana em EaD

Não há, a princípio, a indicação de uma equipe de trabalho. O Prof. Dr. João Carlos Nucci acumulará todas as funções necessárias para a efetivação da disciplina Ecologia Urbana em EaD, ou seja, professor pesquisador e professor tutor.

Registra-se, porém, que a título de monitoria voluntária, o Prof. Nucci convida alunos do Mestrado e Doutorado em Geografia para participarem das aulas presenciais da Disciplina de Ecologia Urbana. Esses momentos se caracterizam

como trocas e relatos de experiências entre graduandos e mestrandos/doutorandos, bem como ratificam o estágio de docência em nível superior dos pós-graduandos. O procedimento pode vir a ser adotado na modalidade a distância, onde os alunos da pós-graduação se manifestariam, ajudando na construção do conhecimento dos alunos da graduação.

Como Professor Responsável, segue a descrição das atribuições pertinentes a ele em relação à Disciplina Ecologia Urbana em EaD, agregando as dimensões pedagógica, tecnológica, pessoal e didática:

- a) conhecer o Projeto Pedagógico do Curso;
- b) participar das reuniões pedagógicas do Colegiado de Geografia da UFPR;
- c) elaborar o material didático;
- d) dispor de horário específico de permanência na UFPR;
- e) dominar os recursos do AVA - ambiente virtual de aprendizagem – conhecendo as suas possibilidades e aplicar metodologia em EaD;
- f) conceber a Disciplina Ecologia Urbana estabelecendo os fundamentos teóricos de acordo com Projeto Pedagógico do Curso;
- g) selecionar e preparar o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- h) identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- i) definir bibliografia, videografia, iconografia, tanto básicas quanto complementares;
- j) adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizados para o desenvolvimento da disciplina à linguagem da modalidade a distância;
- k) definir o processo de avaliação do aluno;
- l) elaborar o guia do aluno contendo o plano de ensino, conteúdo programático, avaliação, referências bibliográficas, cronograma síntese das atividades previstas com datas e suas especificidades;
- m) desenvolver as atividades docentes da Disciplina Ecologia Urbana em EaD mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de ensino da disciplina;
- n) realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem, orientando, acompanhando e avaliando os estudantes;

- o) estimular a autoaprendizagem, a independência cognitiva e a auto condução nos estudos;
- p) promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e/ou complementares (link, vídeos, sites) que possam dar sustentação teórica aos conteúdos e que agreguem na construção do conhecimento;
- q) participar dos fóruns virtuais e/ ou manter comunicação com os estudantes, de acordo com cronograma e momentos estipulados para os intercâmbios;
- r) manter regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações do aluno em tempo hábil para resolução das atividades didáticas propostas;
- s) participar dos momentos presenciais obrigatórios;
- t) possibilitar a revisão de tarefas ou atividades consideradas inadequadas ou incompletas;
- u) possibilitar a auto avaliação, bem como discussão dos resultados das avaliações realizadas;
- v) fomentar o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis;
- w) elaborar e aplicar a prova final, de acordo com os conteúdos da disciplina;
- x) manter os alunos informados de sua situação sobre notas e frequências;
- y) proceder o registro acadêmico das notas e frequências dos alunos matriculados na disciplina.

VI. Infraestrutura de apoio e Disciplina Ecologia Urbana em EaD

a) Quanto às instalações físicas:

A Disciplina Ecologia Urbana em EaD terá disponível para a sua efetivação, a mesma infraestrutura das disciplinas presenciais, ou seja, mantêm-se o apoio administrativo da Coordenação do Curso e do Departamento de Geografia, o acesso às bibliotecas da UFPR e salas no Setor de Ciências da Terra para os encontros presenciais que se fazem necessários.

b) Quanto aos recursos tecnológicos:

Para que o aluno possa cursar a Disciplina Ecologia Urbana em EaD será disponibilizado o AVA Moodle, com sustentação técnica do Centro de Computação Eletrônica – CCE – da UFPR. Para o acesso ao Moodle e possibilitar a comunicação bidirecional, os alunos poderão utilizar os computadores com acesso a internet da própria Universidade, dispostos na Biblioteca de Ciência e Tecnologia, no Centro Acadêmico e especialmente no LABSIG – Laboratório de Sistemas de Informações Geográficas do Setor de Ciências da Terra, que terá agendamento pré-definido para ocupação específica dos alunos durante o transcurso da Disciplina.

c) Quanto aos recursos humanos:

A configuração da Disciplina Ecologia Urbana em EaD requer um Programador vinculado ao CCE, responsável pela manutenção da plataforma Moodle, de modo a dar suporte em questões técnicas de navegação.

VIII. Sustentabilidade Financeira e Disciplina Ecologia Urbana em EaD

A princípio, não há custos para se implantar a Disciplina Ecologia Urbana na modalidade a distância, uma vez que o professor responsável pertence ao Departamento de Geografia e as instalações físicas seriam as mesmas adotadas para a disciplina no formato presencial. Espera-se poder contar com a parceria CCE para o necessário suporte técnico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Configurar a Disciplina Ecologia Urbana para ser ofertada em educação a distância caracterizou-se como um aprendizado em muitos sentidos. Primeiramente, no aprofundamento do conhecimento de alguns aspectos do Curso de Graduação em Geografia da UFPR e na aquisição das noções básicas de um tema voltado a nossa realidade que é o da Ecologia Urbana. Em segundo lugar, houve o

aprofundamento nos diversos conceitos fornecidos pelas diferentes disciplinas do Curso de Especialização em Educação a Distância, através da necessidade de fundamentá-los enquanto aplicações práticas.

Confirmou-se a descaracterização do senso comum de que ao se ter uma disciplina estruturada para o sistema presencial, bastaria transpô-la para a educação a distância. Além das regulamentações específicas, a EaD requer posturas diferenciadas tanto do professor quanto do aluno e metodologias também diferenciadas para que a mesma se sustente em qualidade e responda por um processo enquanto educação.

O maior aprendizado foi relativo aos desafios que a própria educação a distância enfrenta no que se refere a sua credibilidade e a sua eficiência. Num ambiente tradicional de educação presencial, trazer uma proposta em EaD suscita estar preparado para responder a inúmeros questionamentos que vão desde os necessários 'como', 'por que', até insinuações de que na EaD o professor terá reduzida a sua carga horária de trabalho, que a aprendizagem seria reduzida em relação as aulas presenciais.

Pelas peculiaridades que a modalidade exige, conceber e implantar um curso (ou no caso uma disciplina) em EaD requer um trabalho intensivo. Em determinados contextos significa colocar-se "na berlinda" perante seus pares e enfrentar obstáculos nem sempre superáveis. Mas, quando se decide pela EaD, entendendo-a enquanto educação, está se colaborando com um processo educacional mais democrático.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto N.º 2.494**, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96). Brasília: 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>. Acesso em 03/jul/2013.

BRASIL. MEC. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Referenciais de qualidade para Educação Superior a Distância**. Brasília: 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf> Acesso em 03/jul/2013.

BRASIL. MEC. UFPR. CEPE. **Resolução n.º 72/10-CEPE**. Regulamenta a oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos de graduação e educação profissional e tecnológica presenciais da Universidade Federal do Paraná. UFPR, Curitiba, 2010.

BRASIL. MEC. UFPR. CIPEAD. **Caderno CIPEAD**. Curitiba: Ed. UFPR, 2012.

BRASIL. MEC. UFPR. CIPEAD. Especialização em Educação a Distância. PRUDÊNCIO K. **Metodologia de Pesquisa**. Curitiba: Ed. UFPR, 2012.

_____. SCHERER, S. **Organização Pedagógica na EaD**. Curitiba: Ed. UFPR, 2012.

_____. SOARES, S. S. K. de P.; JULIANI, A.; AZEVEDO, I. **Tutorial MOODLE**. Curitiba: Ed. UFPR, 2009.

BRASIL. MEC. UFPR. CIPEAD. Metodologia do Ensino Superior. SOUZA, M. A.; VIEIRA, A. M. D. P. **Educação superior: paradigmas, políticas e legislação**. Ed. UFPR: Curitiba, 2011.

BRASIL. MEC. UFPR. SCT. Coordenação do Curso de Graduação em Geografia. **Plano Curricular DO Curso de Graduação em Geografia**. Curitiba, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 34ªed. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO. **Histórico**. Disponível em <http://www.institutouniversal.com.br>. Acesso em 03.jul.2013.

SÁ, R. A. Concepção e qualidade da educação a distância no Brasil. *Gazeta do Povo*.27/02/2010. Disponível em <http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/conteudo.phtml?tl=1&id=977900&tit=Concepcao-e-qualidade-da-educacao-a-distancia-no-Brasil>.

SUKOPP, H. Urban Ecology – scientific and practical aspects. *In*: BREUSTE, J.; FELDMANN, H.; UHLMANN, O. (Eds.) **Urban Ecology**. Berlim: Springer, 1998, p. 714.

SUKOPP, H.; WITTIG, R. **Was ist Stadtökologie?** Berlim: Stuttgart, 2nd ed, pp 1-12.

VALENTE, J. A. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 1999.